

ODONTOMAS: CLASSIFICAÇÃO, CARACTERÍSTICAS E IMPLICAÇÕES CLÍNICAS

Aldenizia dos Santos Souza

Graduanda em odontologia pela Soberana Faculdade de Saúde de Petrolina, 56308-000, Petrolina – PE, Brasil. E-mail: dennize.souza@hotmail.com

Dilmar de Sousa Ribeiro

Graduando em odontologia pela Soberana Faculdade de Saúde de Petrolina, 56308-000, Petrolina – PE, Brasil. E-mail: dilrribeiro@hotmail.com

João Victor Gonçalves Amado Torres

Graduando em odontologia pela Soberana Faculdade de Saúde de Petrolina, 56308-000, Petrolina – PE, Brasil. E-mail: jv.amando@hotmail.com

José Carlos Amorim Santos

Graduando em odontologia pela Soberana Faculdade de Saúde de Petrolina, 56308-000, Petrolina – PE, Brasil. E-mail: vinhaamorim2010@hotmail.com

Luís Eduardo Fernandes de Carvalho

Graduando em odontologia pela Soberana Faculdade de Saúde de Petrolina, 56308-000, Petrolina – PE, Brasil. E-mail: luiseduardofcarvalho@gmail.com

Luiz Henrique Ferreira Guimarães

Graduando em odontologia pela Soberana Faculdade de Saúde de Petrolina, 56308-000, Petrolina – PE, Brasil. E-mail: luizguimara11@gmail.com

Mariano Neves do Nascimento

Graduando em odontologia pela Soberana Faculdade de Saúde de Petrolina, 56308-000, Petrolina – PE, Brasil. E-mail: m.18.6991.81.m@gmail.com

Pedro Marcelo Coimbra Cavalcante Guimarães

Graduando em odontologia pela Soberana Faculdade de Saúde de Petrolina, 56308-000, Petrolina – PE, Brasil. E-mail: pmccguimaraes1709@gmail.com

Valter Paiva Brandão Junior

Graduando em odontologia pela Soberana Faculdade de Saúde de Petrolina, 56308-000, Petrolina – PE, Brasil. E-mail: valterpaiva01@gmail.com

Vinicius de Moraes Roriz

Graduando em odontologia pela Soberana Faculdade de Saúde de Petrolina, 56308-000, Petrolina – PE, Brasil. E-mail: viniroriz@hotmail.com

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2023.V2N3>

DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2023.V2N3-62>

RESUMO: Este trabalho aborda o tema odontomas, que são neoplasias benignas derivadas de distúrbios no desenvolvimento dos tecidos dentários calcificados. Eles constituem uma gama variada de tumores odontogênicos, cuja etiologia envolve fatores complexos, incluindo traumas, infecções e predisposição genética. A Organização

Mundial da Saúde classifica os odontomas em compostos e complexos, com base na organização histológica das células odontogênicas. O estudo examinou a prevalência dos odontomas em pacientes pediátricos, revelando uma incidência de aproximadamente 8,05% entre os tumores odontogênicos. Os odontomas são, geralmente, assintomáticos e mais comuns em indivíduos jovens, com idade média de diagnóstico em torno dos 14 anos. Bem como, enfatiza que os odontomas são hamartomas odontogênicos com crescimento lento, frequentemente com dimensões limitadas e podem se apresentar como compostos, com múltiplas estruturas semelhantes a dentes, ou complexos, caracterizados por uma aglomeração de tecido dentário duro. O diagnóstico é rotineiramente realizado por meio de radiografias. É discutido os desafios no diagnóstico e tratamento dos odontomas, com destaque para a diferenciação entre os tipos compostos e complexos. A enucleação cirúrgica é a abordagem terapêutica recomendada, mas pode se tornar complexa em casos de odontomas complexos extensos e profundamente localizados, com riscos para a anatomia facial e função mastigatória. O contexto coloca ênfase na importância da classificação adequada, do diagnóstico precoce e da abordagem personalizada no manejo dos odontomas. Também destaca a relevância crucial da radiografia no diagnóstico e a necessidade de cuidados meticulosos para garantir a saúde bucal e o bem-estar dos pacientes na prática odontológica. Esse entendimento aprofundado contribui para uma melhor compreensão e tratamento dessas lesões na odontologia contemporânea.

PALAVRAS-CHAVE: Odontomas. Classificação. Características. Implicações Clínicas.

ODONTOMAS: CLASSIFICATION, CHARACTERISTICS AND CLINICAL IMPLICATIONS

ABSTRACT: This article addresses the topic of odontomas, which are benign neoplasms derived from disturbances in the development of calcified dental tissues. They constitute a diverse range of odontogenic tumors, whose etiology involves complex factors, including trauma, infections, and genetic predisposition. The World Health Organization classifies odontomas into compound and complex types based on the histological organization of odontogenic cells. The study examined the prevalence of odontomas in pediatric patients, revealing an incidence of approximately 8.05% among odontogenic tumors. Odontomas are generally asymptomatic and more common in young individuals, with the average age of diagnosis around 14 years. It also emphasizes that odontomas are odontogenic hamartomas with slow growth, often with limited dimensions, and can present as compounds with multiple structures resembling teeth or complexes characterized by an agglomeration of hard dental tissue. Diagnosis is routinely performed through radiographs. The challenges in diagnosing and treating odontomas are discussed, with an emphasis on differentiating between compound and complex types. Surgical enucleation is the recommended therapeutic approach, but it can become complex in cases of extensive and deeply located complex odontomas, with risks to facial anatomy and masticatory function. The context places emphasis on the importance of proper classification, early diagnosis, and personalized approach in managing odontomas. It also highlights the crucial relevance of radiography in diagnosis and the need for meticulous care to ensure oral health and the well-being of patients in dental practice. This in-depth

understanding contributes to a better comprehension and treatment of these lesions in contemporary dentistry.

KEYWORDS: Odontomas. Classification. Characteristics. Clinical Implications.

INTRODUÇÃO

Os odontomas são neoplasias benignas resultantes de distúrbios no desenvolvimento dos tecidos dentários calcificados. Constituem uma variável fração (4,7% a 76%) dos tumores odontogênicos, com sua etiologia implicando uma complexa interação de fatores, incluindo traumas, infecções, e contribuições genéticas.¹

A Organização Mundial da Saúde (OMS) classifica os odontomas em complexos e compostos com base na organização e diferenciação das células odontogênicas. Os complexos têm tecido dentário menos diferenciado, separado do osso por tecido conjuntivo, enquanto os compostos consistem em várias estruturas dentárias parecidas com o tecido normal, separadas por tecido conjuntivo. Os odontomas compostos são mais comuns na região anterior da maxila (81,8%), enquanto os complexos são frequentes na região posterior da mandíbula (63%) e anterior da maxila.²

Os odontomas são categorizados como tumores mistos odontogênicos benignos. São descritos como malformações de natureza hamartomatosa, caracterizadas por uma composição de tecidos moles e duros de origem dental. Odontomas são raramente observados em localizações extraósseas, sendo então denominados odontomas periféricos. Estas lesões geralmente se apresentam de forma assintomática, demonstrando crescimento limitado ao longo do tempo, sem qualquer associação com o osso adjacente. O diagnóstico predominante ocorre em pacientes pediátricos, com uma incidência que não apresenta predileção por gênero.³

Um estudo foi conduzido, abrangendo uma amostra composta por 745 casos de tumores odontogênicos em pacientes pediátricos, com o propósito de identificar a prevalência destas entidades patológicas na população em questão. Constatou-se que o odontoma se destacou como o tipo mais frequentemente diagnosticado, representando aproximadamente 8,05% da amostra total.⁴

SOUZA, A. S.; RIBEIRO, D. S.; TORRES, J. V. G. A.; SANTOS, J. C. A.; CARVALHO, L. H. F.; GUIMARÃES, L. H. F.; NASCIMENTO, M. N.; GUIMARÃES, P. M. C. C.; BRANDÃO JÚNIOR, V. P.; RORIZ, V. M. Odontomas: classificação, características e implicações clínicas. **Revista Eletrônica Amplamente**, Natal/RN, v. 2, n. 3, p. 1003-1010, jul./set. 2023. ISSN: 2965-0003



REFERENCIAL TEÓRICO

Os odontomas, resultantes de uma proliferação exacerbada de células epiteliais e mesenquimais, são categorizados como neoplasias benignas e representam uma das variantes mais prevalentes dos tumores odontogênicos. Em virtude de suas características restritas e da taxa de crescimento deliberadamente pausada, são classificados como hamartomas odontogênicos.⁵

Tipicamente, os odontomas apresentam dimensões que não ultrapassam 3 cm de diâmetro. No entanto, em casos singulares e raros, conhecidos como odontomas gigantes, observa-se a presença de odontomas com diâmetros superiores a 3 cm.⁶

Os odontomas compostos demonstram uma propensão à apresentação sob a forma de múltiplas estruturas com semelhança anatômica aos dentes, inserindo-se de maneira intercalada entre as estruturas dentárias preexistentes. Em contrapartida, o odontoma complexo, frequentemente, se configura como uma agregação volumosa composta por constituintes histológicos como dentina, esmalte e cimento. É pertinente destacar que os odontomas complexos exibem uma incidência inferior em comparação aos odontomas compostos.⁷

Embora seja possível a ocorrência de odontomas em qualquer faixa etária, frequentemente, essas formações estão vinculadas à dentição permanente, predominando em indivíduos infantis e jovens adultos. A média de idade no momento do diagnóstico situa-se em torno dos 14 anos.⁸

No odontoma do tipo composto, os elementos teciduais se organizam de maneira análoga à estrutura dentária convencional, resultando em uma aparência radiopaca perceptível em imagens de raios-X. Já o odontoma do tipo complexo se caracteriza por uma amalgamação de elementos teciduais odontogênicos maduros, porém, desprovidos de organização estrutural específica. Odontomas, de maneira típica, manifestam-se clinicamente de forma assintomática e demonstram uma evolução gradual ao longo do tempo.⁹

A principal diferença entre os dois tipos de odontoma reside no fato de que o odontoma composto revela um padrão de morfodiferenciação que culmina na formação

SOUZA, A. S.; RIBEIRO, D. S.; TORRES, J. V. G. A.; SANTOS, J. C. A.; CARVALHO, L. H. F.; GUIMARÃES, L. H. F.; NASCIMENTO, M. N.; GUIMARÃES, P. M. C. C.; BRANDÃO JÚNIOR, V. P.; RORIZ, V. M. Odontomas: classificação, características e implicações clínicas. *Revista Eletrônica Amplamente*, Natal/RN, v. 2, n. 3, p. 1003-1010, jul./set. 2023. ISSN: 2965-0003



de uma lesão composta por múltiplos dentículos. Em contrapartida, o odontoma complexo é constituído por uma aglomeração densa de tecido dentário duro.¹⁰

Apesar das inúmeras particularidades que separam as duas variantes no âmbito composto e complexo, em situações raras, são identificadas as características de ambos os tipos simultaneamente, quando são denominadas como odontoma composto-complexo. Ainda que ambos revelem aspectos radiográficos únicos, os odontomas em geral exibem uma nitidez radiográfica característica, simplificando a conjectura diagnóstica antes mesmo da realização de procedimentos cirúrgicos ou análises histopatológicas.¹¹

O tratamento amplamente recomendado na literatura consiste na excisão cirúrgica por meio da enucleação, utilizando uma abordagem intraoral e osteotomia, seguindo as mesmas técnicas empregadas para a remoção de dentes inclusos. Devido à presença de uma fina cápsula de tecido conjuntivo frouxo envolvendo tais lesões, elas podem ser facilmente retiradas do tecido ósseo. Contudo, em casos de odontomas complexos, extensos e profundamente localizados, a enucleação e o acesso à lesão podem se tornar um procedimento desafiador, potencialmente resultando em deformidades faciais, risco de fratura patológica, alterações sensoriais devido ao dano ao nervo alveolar inferior e comprometimento da função mastigatória.¹²

DISCUSSÃO

A presença de odontomas é um fenômeno comum na prática odontológica, levando em consideração sua prevalência em pacientes pediátricos, como indicado pelo estudo que abordou uma ampla amostra de tumores odontogênicos. No entanto, a complexidade envolvida na etiologia e classificação dessas lesões desafia os profissionais de saúde bucal a compreender melhor sua natureza e a determinar o melhor curso de tratamento.

A classificação dos odontomas em compostos e complexos com base na organização histológica das células odontogênicas é fundamental para a compreensão das características dessas lesões. Essa distinção também influencia a abordagem terapêutica, uma vez que os odontomas complexos, frequentemente localizados em regiões

SOUZA, A. S.; RIBEIRO, D. S.; TORRES, J. V. G. A.; SANTOS, J. C. A.; CARVALHO, L. H. F.; GUIMARÃES, L. H. F.; NASCIMENTO, M. N.; GUIMARÃES, P. M. C. C.; BRANDÃO JÚNIOR, V. P.; RORIZ, V. M. Odontomas: classificação, características e implicações clínicas. *Revista Eletrônica Amplamente*, Natal/RN, v. 2, n. 3, p. 1003-1010, jul./set. 2023. ISSN: 2965-0003



posteriores da mandíbula e anterior da maxila, podem apresentar desafios adicionais durante a remoção cirúrgica.

A idade média dos pacientes diagnosticados com odontomas está em torno dos 14 anos, o que sugere uma forte associação com a dentição permanente. Essas lesões, em sua maioria, são assintomáticas e progridem lentamente, o que muitas vezes dificulta a detecção precoce. A radiografia é uma ferramenta valiosa para o diagnóstico, pois os odontomas geralmente exibem características radiopacas distintivas.

A diferenciação entre odontomas compostos e complexos é crucial para a determinação do plano de tratamento. A excisão cirúrgica por meio da enucleação é amplamente recomendada, mas, em casos de odontomas complexos extensos e profundamente localizados, pode ser um procedimento desafiador com riscos potenciais para a anatomia facial, função mastigatória e sensibilidade.

Vale ressaltar a existência de casos raros de odontomas compostos-complexos, que desafiam ainda mais a classificação tradicional. No entanto, independentemente da variante, a identificação precoce e o tratamento adequado são essenciais para garantir a saúde bucal e o bem-estar dos pacientes.

Em última análise, destaca-se a importância de uma abordagem abrangente no manejo dos odontomas, incluindo uma análise cuidadosa das características clínicas, radiográficas e histológicas, bem como a consideração dos desafios cirúrgicos associados ao tipo de odontoma diagnosticado. Isso permite aos profissionais de odontologia proporcionar um cuidado eficaz e personalizado aos pacientes afetados por essa condição.

CONCLUSÃO

Em conclusão, os odontomas são neoplasias benignas comuns, frequentemente diagnosticadas em pacientes pediátricos. Sua classificação em odontomas compostos e complexos com base na organização histológica é fundamental para determinar a abordagem terapêutica adequada. A identificação precoce e o tratamento cuidadoso são essenciais para garantir a saúde bucal e o bem-estar dos pacientes. O uso da radiografia desempenha um papel crucial no diagnóstico, e a excisão cirúrgica por meio da

enucleação é geralmente recomendada, embora possam surgir desafios em casos complexos. Em última análise, uma abordagem abrangente e personalizada é necessária para o manejo eficaz dessas lesões na prática odontológica.

REFERÊNCIAS

1. Tuczyńska, A., Bartosik, D., Abu-Fillat, Y., Sołtysik, A., & Matthews-Brzozowska, T. (2015). Compound odontoma in the mandible--case study and literature review. *Developmental period medicine*, 19(4), 484–489.
2. Čabov, T., Fuchs, P. N., Zulijani, A., Čabov Ercegović, L., & Marelić, S. (2021). Odontomas: pediatric case report and review of the literature. *Acta clinica Croatica*, 60(1), 146–152. <https://doi.org/10.20471/acc.2021.60.01.22>.
3. Soluk-Tekkeşin, M., Balkan, B., Akatay, D. K., & Atalay, B. (2022). A Rare Case of Peripheral Compound Odontoma and Review of the Literature. *Head and neck pathology*, 16(3), 913–917. <https://doi.org/10.1007/s12105-022-01421-0>.
4. Soluk Tekkesin, M., Tuna, E. B., Olgac, V., Aksakallı, N., & Alatlı, C. (2016). Odontogenic lesions in a pediatric population: Review of the literature and presentation of 745 cases. *International journal of pediatric otorhinolaryngology*, 86, 196–199. <https://doi.org/10.1016/j.ijporl.2016.05.010>.
5. Park, J. C., Yang, J. H., Jo, S. Y., Kim, B. C., Lee, J., & Lee, W. (2018). Giant complex odontoma in the posterior mandible: A case report and literature review. *Imaging science in dentistry*, 48(4), 289–293. <https://doi.org/10.5624/isd.2018.48.4.289>.
6. Park, J. C., Yang, J. H., Jo, S. Y., Kim, B. C., Lee, J., & Lee, W. (2018). Giant complex odontoma in the posterior mandible: A case report and literature review. *Imaging science in dentistry*, 48(4), 289–293. <https://doi.org/10.5624/isd.2018.48.4.289>.
7. Soliman, N., Al-Khanati, N. M., & Alkhen, M. (2022). Rare giant complex composite odontoma of mandible in mixed dentition: Case report with 3-year follow-up and literature review. *Annals of medicine and surgery* (2012), 74, 103355. <https://doi.org/10.1016/j.amsu.2022.103355>.
8. Nóia, C. F., Oliveira, F. A. C. D., Pinto, J. M. V., & Santos, W. H. M. D. (2008). Odontoma composto. *RGo*, 56(2), 213-7.
9. Freitas, D. A., Freitas, V. A., Mol, V. C., Manna Neto, L., & Mol, V. C. (2009). Elemento dental impactado por odontoma composto. *Rev. bras. cir. cabeça pescoço*, 198-199.
10. Danelon, M., Manarelli, M., de Castro, L., Cunha, R., & Percinoto, C. (2013). Odontoma em paciente odontopediátrico: diagnóstico e tratamento. *Relato de caso clínico. Revista da faculdade de Odontologia de Lins*, 23(2), 69-74.
11. Arantes, E. B. R., Merat, B. V. T., de Andrade, L. S., de Assumpção Leite, A. F. S., & Lourenço, S. D. Q. C. (2020). Diagnóstico e tratamento de um caso de odontoma

composto-complexo: relato de caso e revisão da literatura. Revista da Faculdade de Odontologia de Lins, 30(1-2), 85-93.

12. Pereira, L. D. C., Miceli, A. L. C., & Louro, R. S. (2015). Odontoma complexo extenso em mandíbula-Revisão e Relato. Revista de Cirurgia e Traumatologia Bucodentofacial, 15(4), 49-52.

Submissão: maio de 2023. Aceite: junho de 2023. Publicação: setembro de 2023.